

FOTOS: TUCA REINES/DIVULGAÇÃO



Depois da reforma, o apartamento ganhou espaço para um escritório. O living foi equipado com mesa de jantar e cadeiras da A Lot Of Brasil

dores, não era mais possível identificar quais revestimentos eram originais no imóvel, exceto o piso de parquet de madeira que havia sido mantido na área dos quartos. Mesmo assim, preservar ao máximo os materiais originais também estava nos planos da arquiteta. “Conservamos e restauramos o piso de madeira onde era necessário e estendemos a aplicação dele para a sala toda. Nas áreas molhadas, aplicamos um revestimento cimentício”, comenta. No box, para criar unidade no ambiente, a arquiteta usou porcelanatos que imitam cimento queimado.

Na área do living, a bancada da cozinha foi construída com concreto, e depois de pronta recebeu tratamento de verniz impermeabilizante. Os pilares e as vigas do estar foram descascados, já que a ideia era criar um ambiente mais despojado e descontraído. “Ainda assim, depois de descascar os pilares optamos por uniformizar a textura do concreto. Nossa intenção era conseguir uma aparência mais uniforme.”

Um dos pontos altos da decoração do living foi descascar a parede principal, deixando à mostra os tijolos originais. Mas, logo se percebeu, nem todos eles estavam em boas condições. Alguns foram perfurados pelos antigos moradores e outros substituídos por placas de concreto. Mesmo assim, o desejo de contar com uma parede descascada continuou de pé. “Revestimos a parede com peças de demolição, o que trouxe o efeito que buscávamos.”

Na decoração, elaborada com poucos móveis, peças descontraídas completam os planos de criar um ambiente informal. “A luz, tão almejada pelo morador, agora consegue se espalhar por todos os cantos do apartamento”.



No quarto, cabeceira da cama da Tora Brasil. Ao lado, banheiro com revestimento cimentício e louças da Deca



“

A luz, tão almejada pelo morador, agora consegue se espalhar por todos os cantos do apartamento

Aiê Tombalato, arquiteta